

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	19
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	20
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	76
----------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	77
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	27.581.083
Preferenciais	0
Total	27.581.083
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	214.389	163.382	131.356
1.01	Ativo Circulante	101.478	43.350	33.931
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	991	1.468	996
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.255	8.434	5.857
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	44.255	8.434	5.857
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	44.255	8.434	5.857
1.01.03	Contas a Receber	48.049	27.026	19.512
1.01.03.01	Clientes	47.948	26.850	19.342
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	101	176	170
1.01.04	Estoques	377	295	165
1.01.06	Tributos a Recuperar	937	1.639	2.441
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	937	1.639	2.441
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	753
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.869	4.488	4.207
1.01.08.03	Outros	6.869	4.488	4.207
1.02	Ativo Não Circulante	112.911	120.032	97.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.760	2.499	6.498
1.02.01.03	Contas a Receber	1.760	2.499	6.498
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.760	2.499	6.498
1.02.02	Investimentos	120	120	0
1.02.02.01	Participações Societárias	120	120	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	120	120	0
1.02.03	Imobilizado	110.989	117.373	90.927
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	110.989	117.373	90.927
1.02.04	Intangível	42	40	0
1.02.04.01	Intangíveis	42	40	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	214.389	163.382	131.356
2.01	Passivo Circulante	80.989	65.511	43.588
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.371	6.002	3.168
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.371	6.002	3.168
2.01.02	Fornecedores	15.213	12.639	12.007
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.213	12.639	12.007
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.176	4.862	2.659
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.839	3.248	1.002
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.839	3.248	1.002
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.313	1.609	1.656
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	24	5	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	36.907	39.968	25.754
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36.907	39.968	25.754
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	36.907	39.968	25.754
2.01.05	Outras Obrigações	738	2.040	0
2.01.05.02	Outros	738	2.040	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	738	2.040	0
2.01.06	Provisões	11.584	0	0
2.01.06.02	Outras Provisões	11.584	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	65.169	76.611	72.741
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	52.482	58.309	54.003
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.482	58.309	54.003
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	52.482	58.309	54.003
2.02.03	Tributos Diferidos	1.996	8.304	8.551
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.996	8.304	8.551
2.02.04	Provisões	10.691	9.998	9.910
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.691	9.998	9.910
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.123	2.458	2.979

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.568	7.540	6.931
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	0	277
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	0	0	277
2.03	Patrimônio Líquido	68.231	21.260	15.027
2.03.01	Capital Social Realizado	71.802	5.722	5.722
2.03.02	Reservas de Capital	-11.584	0	0
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	-11.584	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	3.591	10.155	2.540
2.03.04.01	Reserva Legal	772	617	148
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.819	9.538	2.392
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.422	5.383	6.765

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	289.750	229.693	154.296
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-246.490	-182.445	-123.924
3.03	Resultado Bruto	43.260	47.248	30.372
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.581	-25.964	-19.534
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.071	-5.924	-1.428
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.621	-21.270	-15.137
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	111	1.433	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-2.969
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-203	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.679	21.284	10.838
3.06	Resultado Financeiro	-14.769	-11.583	-6.407
3.06.01	Receitas Financeiras	1.734	799	1.589
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.503	-12.382	-7.996
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-90	9.701	4.431
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.195	-312	-1.580
3.08.01	Corrente	0	-559	-1.296
3.08.02	Diferido	3.195	247	-284
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.105	9.389	2.851
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.105	9.389	2.851
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,19696	1,64093	0,49834
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,17734	1,64093	0,49834

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	3.105	9.389	2.851
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.105	9.389	2.851

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.132	27.866	6.894
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.132	27.866	6.894
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.291	2.098	5.376
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.503	-26.915	-6.325
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.344	3.049	5.945
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.958	6.909	908
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.302	9.958	6.853

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.722	617	9.538	0	5.383	21.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.722	617	9.538	0	5.383	21.260
5.04	Transações de Capital com os Sócios	66.080	155	-9.538	-738	0	55.959
5.04.01	Aumentos de Capital	71.768	0	-9.538	0	0	62.230
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5.688	0	0	0	0	-5.688
5.04.06	Dividendos	0	155	0	-738	0	-583
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.105	0	3.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.105	0	3.105
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.819	-2.367	-961	-509
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.819	-2.974	0	-155
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	607	-961	-354
5.07	Saldos Finais	71.802	772	2.819	0	4.422	79.815

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.722	148	2.392	0	6.765	15.027
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.722	148	2.392	0	6.765	15.027
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	7.526	-10.682	0	-3.156
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	8.452	-8.452	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-926	-2.230	0	-3.156
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-380	9.389	380	9.389
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.389	0	9.389
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-380	0	380	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	469	0	1.293	-1.762	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	469	0	-469	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.762	-1.762	0
5.07	Saldos Finais	5.722	617	9.538	0	5.383	21.260

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.722	0	0	-878	7.752	12.596
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.722	0	0	-878	7.752	12.596
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	567	-987	-420
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	987	-987	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-420	0	-420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.851	0	2.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.851	0	2.851
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	148	2.392	-2.540	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	148	0	-148	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	2.392	-2.392	0	0
5.07	Saldos Finais	5.722	148	2.392	0	6.765	15.027

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	336.775	270.977	187.111
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	334.818	269.117	181.788
7.01.02	Outras Receitas	1.992	2.099	5.376
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-35	-239	-53
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-175.608	-142.744	-105.693
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-161.810	-129.259	-92.705
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.798	-13.485	-12.988
7.03	Valor Adicionado Bruto	161.167	128.233	81.418
7.04	Retenções	-16.503	-6.821	-4.682
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.503	-6.821	-4.682
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.664	121.412	76.736
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.734	799	1.537
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-342
7.06.02	Receitas Financeiras	1.734	799	1.879
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	146.398	122.211	78.273
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	146.398	122.211	78.273
7.08.01	Pessoal	77.840	58.035	37.381
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.138	45.384	28.946
7.08.01.02	Benefícios	8.055	6.257	4.122
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.239	2.537	1.740
7.08.01.04	Outros	5.408	3.857	2.573
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.068	39.544	27.581
7.08.02.01	Federais	32.603	26.454	16.545
7.08.02.02	Estaduais	12.059	12.677	10.866
7.08.02.03	Municipais	406	413	170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.384	15.243	10.460
7.08.03.01	Juros	15.466	11.383	7.680
7.08.03.02	Aluguéis	4.918	3.860	2.780

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.106	9.389	2.851
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.106	9.389	2.851

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	214.395	163.388	131.356
1.01	Ativo Circulante	101.537	43.409	33.931
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.047	1.524	996
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.255	8.434	5.857
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	44.255	8.434	5.857
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	44.255	8.434	5.857
1.01.03	Contas a Receber	48.049	27.026	19.512
1.01.03.01	Clientes	47.948	26.850	19.342
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	101	176	170
1.01.04	Estoques	377	295	165
1.01.06	Tributos a Recuperar	940	1.642	2.441
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	940	1.642	2.441
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	753
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.869	4.488	4.207
1.01.08.03	Outros	6.869	4.488	4.207
1.02	Ativo Não Circulante	112.858	119.979	97.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.760	2.499	6.498
1.02.01.03	Contas a Receber	1.760	2.499	6.498
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.760	2.499	6.498
1.02.03	Imobilizado	111.056	117.440	90.927
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	111.056	117.440	90.927
1.02.04	Intangível	42	40	0
1.02.04.01	Intangíveis	42	40	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	214.395	163.388	131.356
2.01	Passivo Circulante	80.989	65.511	43.588
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.371	6.002	3.168
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.371	6.002	3.168
2.01.02	Fornecedores	15.213	12.639	12.007
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.213	12.639	12.007
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.176	4.862	2.659
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.839	3.248	1.002
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.839	3.248	1.002
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.313	1.609	1.656
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	24	5	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	36.907	39.968	25.754
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36.907	39.968	25.754
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	36.907	39.968	25.754
2.01.05	Outras Obrigações	738	2.040	0
2.01.05.02	Outros	738	2.040	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	738	2.040	0
2.01.06	Provisões	11.584	0	0
2.01.06.02	Outras Provisões	11.584	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	65.169	76.611	72.741
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	52.482	58.309	54.003
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.482	58.309	54.003
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	52.482	58.309	54.003
2.02.03	Tributos Diferidos	1.996	8.304	8.551
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.996	8.304	8.551
2.02.04	Provisões	10.691	9.998	9.910
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.691	9.998	9.910
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.123	2.458	2.979

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.568	7.540	6.931
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	0	277
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	0	0	277
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	68.237	21.266	15.027
2.03.01	Capital Social Realizado	71.802	5.722	5.722
2.03.02	Reservas de Capital	-11.584	0	0
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	-11.584	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	3.591	10.155	2.540
2.03.04.01	Reserva Legal	772	617	148
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.819	9.538	2.392
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.422	5.383	6.765
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	6	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	289.750	229.693	154.296
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-246.490	-182.445	-123.924
3.03	Resultado Bruto	43.260	47.248	30.372
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.581	-25.964	-19.534
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.071	-5.924	-1.428
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.621	-21.270	-15.137
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	111	1.433	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-2.969
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-203	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.679	21.284	10.838
3.06	Resultado Financeiro	-14.769	-11.583	-6.407
3.06.01	Receitas Financeiras	1.734	799	1.589
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.503	-12.382	-7.996
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-90	9.701	4.431
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.195	-312	-1.580
3.08.01	Corrente	0	-559	-1.296
3.08.02	Diferido	3.195	247	-284
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.105	9.389	2.851
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.105	9.389	2.851
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.105	9.389	2.851
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,2	1,64	0,5
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,18	1,64	0,5

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.105	9.389	2.851
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.105	9.389	2.851
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.105	9.389	2.851

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.131	27.866	6.894
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.290	2.098	5.376
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.503	-26.915	-6.325
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.344	3.049	5.945
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.958	6.909	908
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.302	9.958	6.853

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.722	617	9.538	0	5.383	21.260	6	21.266
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.722	617	9.538	0	5.383	21.260	6	21.266
5.04	Transações de Capital com os Sócios	66.080	155	-9.538	-738	0	55.959	0	55.959
5.04.01	Aumentos de Capital	71.768	0	-9.538	0	0	62.230	0	62.230
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5.688	0	0	0	0	-5.688	0	-5.688
5.04.06	Dividendos	0	155	0	-738	0	-583	0	-583
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.105	-11.584	-8.479	0	-8.479
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.105	0	3.105	0	3.105
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.584	-11.584	0	-11.584
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.584	-11.584	0	-11.584
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.819	-2.367	-961	-509	0	-509
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.819	-2.974	0	-155	0	-155
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	607	-961	-354	0	-354
5.07	Saldos Finais	71.802	772	2.819	0	-7.162	68.231	6	68.237

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.722	148	2.392	0	6.765	15.027	6	15.033
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.722	148	2.392	0	6.765	15.027	6	15.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	7.526	-10.682	0	-3.156	0	-3.156
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	8.452	-8.452	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-926	-2.230	0	-3.156	0	-3.156
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-380	9.389	380	9.389	0	9.389
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.389	0	9.389	0	9.389
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-380	0	380	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	469	0	1.293	-1.762	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	469	0	-469	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.762	-1.762	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.722	617	9.538	0	5.383	21.260	6	21.266

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.722	0	0	-878	7.752	12.596	0	12.596
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.722	0	0	-878	7.752	12.596	0	12.596
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	567	-987	-420	0	-420
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	987	-987	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-420	0	-420	0	-420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.851	0	2.851	0	2.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.851	0	2.851	0	2.851
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	148	2.392	-2.540	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	148	0	-148	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	2.392	-2.392	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.722	148	2.392	0	6.765	15.027	0	15.027

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	336.775	270.977	187.111
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	334.818	269.117	181.788
7.01.02	Outras Receitas	1.992	2.099	5.376
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-35	-239	-53
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-175.608	-142.744	-105.693
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-161.810	-129.259	-92.705
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.798	-13.485	-12.988
7.03	Valor Adicionado Bruto	161.167	128.233	81.418
7.04	Retenções	-16.503	-6.821	-4.682
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.503	-6.821	-4.682
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.664	121.412	76.736
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.734	799	1.537
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-342
7.06.02	Receitas Financeiras	1.734	799	1.879
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	146.398	122.211	78.273
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	146.398	122.211	78.273
7.08.01	Pessoal	77.840	58.035	37.381
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.138	45.384	28.946
7.08.01.02	Benefícios	8.055	6.257	4.122
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.239	2.537	1.740
7.08.01.04	Outros	5.408	3.857	2.573
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.068	39.544	27.581
7.08.02.01	Federais	32.603	26.454	16.545
7.08.02.02	Estaduais	12.059	12.677	10.866
7.08.02.03	Municipais	406	413	170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.384	15.243	10.460
7.08.03.01	Juros	15.466	11.383	7.680
7.08.03.02	Aluguéis	4.918	3.860	2.780

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.106	9.389	2.851
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.106	9.389	2.851

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM DO CEO

Os resultados de 2017 demonstram que a BBM está em pleno desenvolvimento para cumprir com a ambiciosa meta de se tornar um dos três maiores operadores de transporte do Mercosul.

Como consequência do excelente trabalho de expansão iniciado em 2015, neste ano, a empresa recebeu um novo sócio e finalizou o processo inicial de aperfeiçoamento do modelo gestão com a renovação da diretoria, revisão do organograma e estabelecimento de um conselho de administração mais formal e independente. Reafirmou ainda sua nova identidade, criando uma cultura com missão, visão e valores orientados para a geração de valor e a sustentabilidade. Chega-se ao final de dezembro, portanto, com os recursos e estrutura exigidos pelo plano de negócio e com uma equipe altamente motivada e capaz.

Ao mesmo tempo em que efetivou todas essas transformações, a equipe aumentou sensivelmente o faturamento e entregou uma receita quase 25% superior à do ano anterior. De forma complementar, a empresa atuou e cresceu dentro de sua carteira de clientes culminando em um aumento de volume e na abrangência de contratos. Em paralelo, o que não é comum, mesmo com forte crescimento, o nível de serviço e os processos internos evoluíram, gerando uma empresa mais estruturada, eficiente e eficaz.

Ainda é importante registrar o crescimento significativo em áreas estratégicas, como o florestal. Com o início da operação de Capão Leão (RS) a BBM se consolida como um dos principais agentes deste importante segmento, onde a operação do Brasil é uma das mais competitivas do mundo.

Resumindo, em 2017 a BBM evoluiu de forma relevante e o documento a seguir comprova que a empresa está no caminho certo.

Siga essa estrada com a gente. Somos Todos BBM.

André Prado



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADOS

Os bons resultados alcançados pela BBM nestes últimos anos têm relação direta com a estratégia de expansão iniciada pela empresa em 2015. Desde então, a empresa adquiriu a forma jurídica de sociedade anônima, constituiu um conselho de administração e passou a ser auditada por uma big four. Além disso, aperfeiçoou a sua governança interna, aprimorou o seu modelo de gestão e criou novas unidades de negócios.

O auge da nova fase foi a entrada do fundo de investimentos Stratus, em agosto de 2017. Os recursos financeiros e a experiência administrativa trazidos pelo novo sócio, juntos com a reorganização da empresa, deixaram a BBM preparada para se tornar um dos maiores operadores logísticos do Mercosul.

Em 2017, a empresa superou a barreira de R\$ 330 milhões de receita bruta e se consolidou como player importante no segmento florestal, área estratégica para o plano de negócios.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADOS

A receita bruta de R\$ 337,3 milhões representou um crescimento de 24,8% em relação ao resultado de 2016. Deste valor, R\$ 237,7 milhões (+24,8% em relação a 2016) foi gerado pelas áreas de DCC F&A e INDUSTRY e R\$ 99,6 milhões (+24,9% em relação a 2016) na área de TM.

O avanço no DCC foi proporcionado principalmente pela nova operação florestal na cidade de Capão Leão (RS). Essa conquista também torna a BBM um dos principais operadores florestais do mercado de logística nacional. Além disso, houve crescimento sensível de receita dentro da carteira de clientes com o aumento de volumes transportados e ganho de *market share*.

Em TM, o incremento de aproximadamente R\$ 20 milhões na receita ocorreu de maneira mais significativa na expansão em contratos com clientes já existentes.



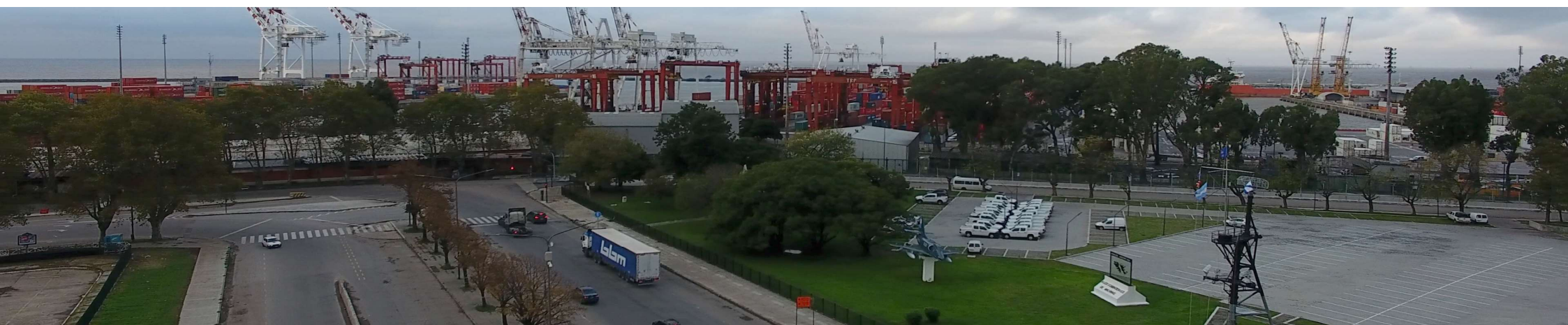
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADOS

Com relação ao EBITDA, a empresa alcançou R\$ 31,1 milhões, valor 10,9% superior ao de 2016 impulsionado pelo crescimento em ambas as áreas de negócio. A margem EBITDA foi de 10,7%, menor do que os 12,2% de 2016 exclusivamente porque a operação de Capão do Leão utiliza veículos em leasing operacional, modalidade que impacta o EBITDA. Sem esse impacto a margem EBITDA de 2017 seria superior à de 2016.

O resultado antes dos impostos foi negativo em R\$ 90 mil, em comparação a um lucro de R\$ 9.701 mil em 2016. A queda decorreu do aumento nas despesas com depreciação (pelo ajuste nas taxas) e pela alta nas despesas financeiras. Como consequência, o lucro líquido no período foi de R\$ 3.105 mil em comparação a R\$ 9.389 no ano de 2016.

O endividamento bruto caiu para R\$ 83.342 mil (ante R\$ 95,273 mil em 2016), com disponibilidades de R\$ 45.246 mil, em função do aporte do novo sócio. A geração de caixa operacional foi positiva em R\$ 26.131 mil, menor do que a de 2016 em função da necessidade de mais capital de giro pelo aumento das receitas.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADOS

Com significativo crescimento alcançado no ano de 2017 e com a entrada do novo acionista Stratus, a BBM encontra-se em posição privilegiada para, **nos próximos anos**, alcançar a suas **metas de superar R\$ 1 bilhão de receitas**, realizar a **abertura de capital** e tornar-se **um dos três maiores operadores logísticos do Mercosul**.

Siga essa estrada com a gente!



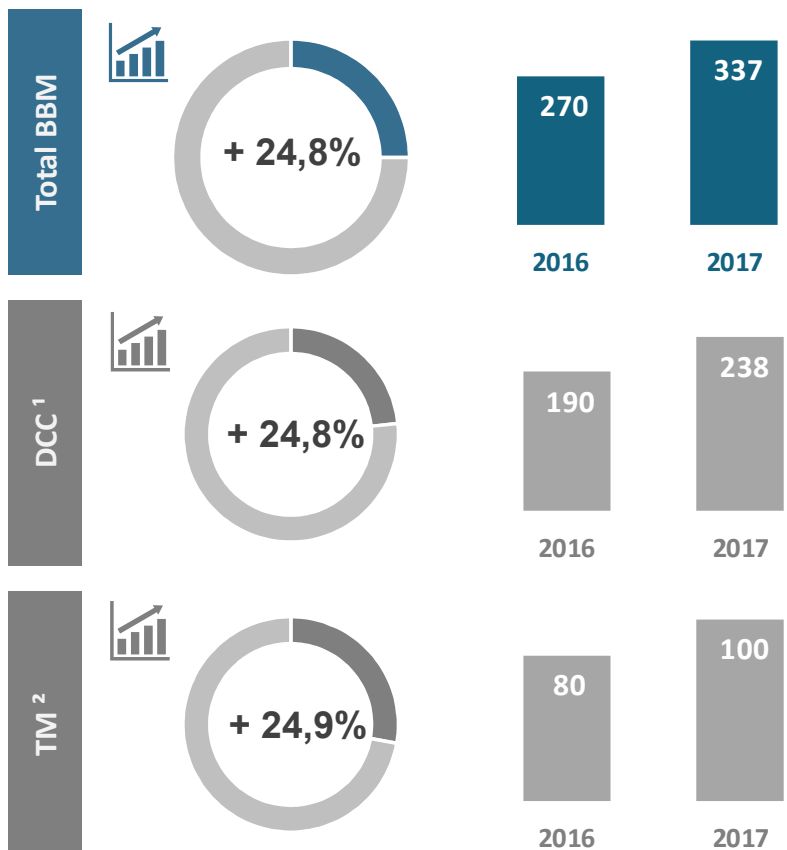
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS 2017

Receita Bruta

Crescimento 2017 x 2016

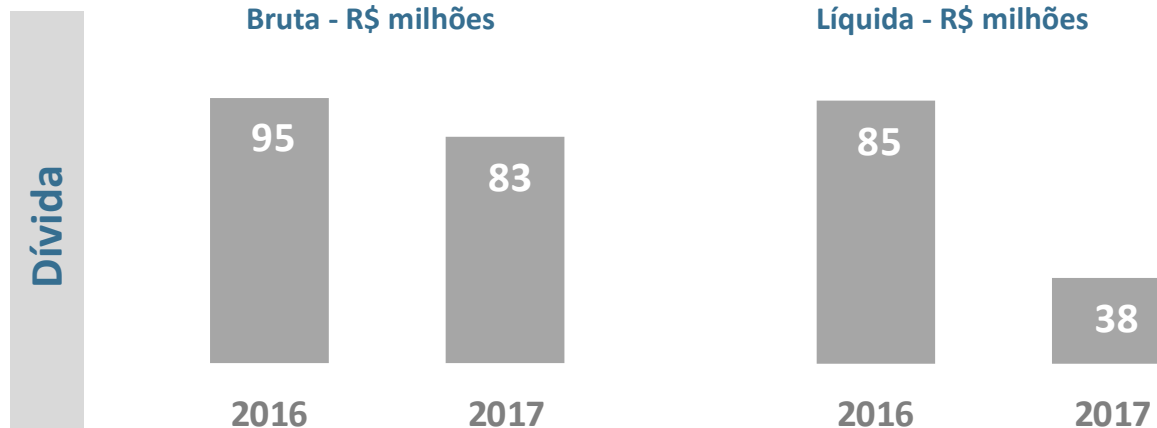
R\$ milhões



Dívida

Bruta - R\$ milhões

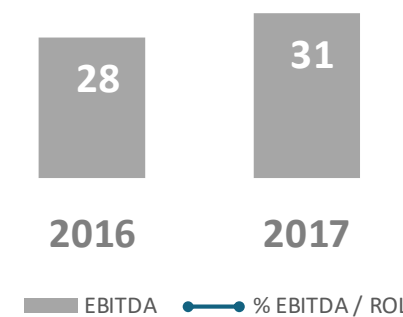
Líquida - R\$ milhões



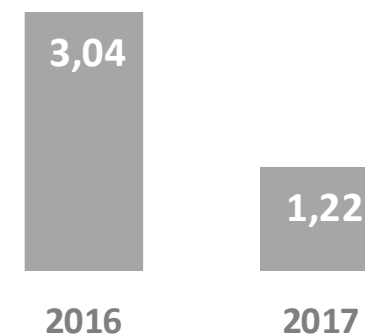
EBITDA

R\$ milhões e MC%

12,2% → 10,8%



Dívida Líquida / EBITDA



Investimentos / CAPEX 2017

16,2 milhões

¹ DCC: Contratos Dedicados para Florestal e Inbound/Outbound para a Indústria

² Gestão de Transportes em Lotação, Fracionado, Intermodal e Internacional

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



NOSSOS VALORES

COMPLIANCE

Processos e sistemas de controle garantem o cumprimento da legislação e políticas internas através de rígidas ferramentas de gestão.



CONHECIMENTO

Focando nos melhores resultados, a BBM cria soluções logísticas exclusivas para o aperfeiçoamento contínuo das operações de seus clientes.

COMPROMISSO

Relacionamentos duradouros e sustentáveis com os clientes garantem a entrega de resultados e a responsabilidade nos acordos assumidos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MISSÃO

Desenvolver soluções logísticas baseadas em processos eficientes, eficazes, inovadores e integrados que possam prover operações sincronizadas e de alto desempenho na rede em que estão inseridas.

VISÃO

Ser um dos principais provedores de serviços logísticos do Brasil e do Mercosul gerando valor e mantendo relações sustentáveis com clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e sociedade.

VALORES

Somos todos BBM.

Sejamos todos produtivos, valorize o seu tempo e o da sua equipe.

Controle seu temperamento, tenha paciência, tudo muda o tempo todo.

Ame seus clientes acima de todos os outros desafios profissionais.

Trabalhe sobre os mais rígidos limites de *Compliance*.

Escute, seja humilde, coloque-se no lugar do outro e reconheça os méritos dos demais.

Cuide dos custos da empresa como se fossem os seus.

Não crie paradigmas e se arrisque com responsabilidade.

Dedique-se, comprometa-se, seja proativo, afinal é a BBM que nos apoia no sustento da nossa família.

Independente do que aconteça, fale a verdade e seja justo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

NOSSA HISTÓRIA

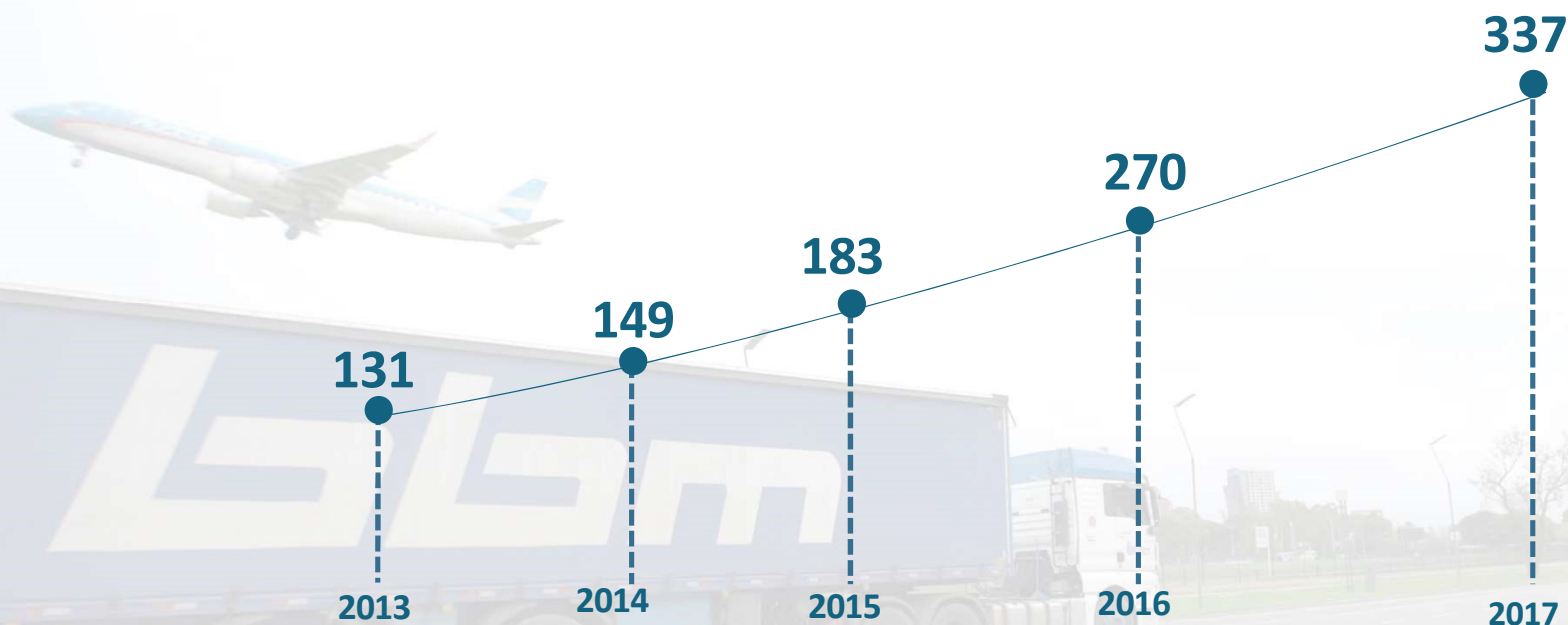


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

NOSSO CRESCIMENTO

O gráfico abaixo demonstra a evolução crescente do faturamento bruto ao longo dos anos.

CAGR 27%



*Faturamento bruto em milhões de reais.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



NOSSO TIME

Profissionais com grande experiência nos segmentos atendidos.

+ 1.300
colaboradores



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COMPLIANCE E GOVERNANÇA

A BBM LOGÍSTICA é comprometida com os mais altos padrões de *Compliance* e exige que os membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e todos os demais colaboradores, sejam funcionários, prestadores de serviços, fornecedores e toda e qualquer parte que tenha relação comercial ou operacional com a Companhia cumpram a legislação brasileira, em especial, a lei anticorrupção, a Lei 12.846/13, demais normas que regem o relacionamento com a Administração Pública e esta Política Anticorrupção.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Respeito e cuidado com pessoas, um compromisso BBM

- Ações de redução de consumo (Energia e Água);
- Melhorias para as comunidades;
- Projetos de Sustentabilidade com atuação em áreas de Reflorestamento;
- Programas sociais de entorno;
- Envolvimento das famílias dos colaboradores.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



AUDITORES

Conforme Instrução CVM 381/03, informamos que, no exercício de 2017 a Companhia não contratou seus auditores independentes, a KPMG Auditores Independentes, para a prestação de outro serviço que não o de auditoria externa.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SIGA ESSA ESTRADA
Com a gente



Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A BBM Logística S.A. (a "Companhia") foi constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil e tem o seu endereço registrado do escritório na Alameda Bom Pastor, 2.216, São José dos Pinhais-Pr. Tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos perigosos, transporte internacional, transporte florestal, em veículos próprios ou de terceiros.

Em 2017 a Companhia aumentou seu capital social em R\$ 71.768, que ocorreu de acordo com os atos relacionados abaixo:

- (a) 2ª Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de abril de 2017, onde os acionistas resolveram destinar o saldo de Reserva de Retenção de Lucros para aumento do capital social no valor de R\$ 9.538 (nove milhões, quinhentos e trinta e oito mil)
- (b) 21ª Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 20 de junho de 2017, destinando o saldo de dividendos a pagar do exercício 2016 no valor de R\$ 2.230 (dois milhões, duzentos e trinta mil)
- (c) 24ª Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2017, na qual ingressou um novo sócio, a Stratus SCP Coinvestimentos I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia, realizando um aporte de capital no valor de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais), pela emissão de 10.091.717 (dez milhões, noventa e um mil, setecentas e dezessete) ações ordinárias sem valor nominal.

Relação de entidades controladas

As informações financeiras consolidadas abrangem as informações financeiras da controladora BBM Logística S.A. e da controlada Itanave Centro Logístico Ltda, conforme quadro abaixo:

	Porcentagem de participação		
	Controle	2017	2016
Itanave Centro Logístico Ltda	Direto	95%	95%

2 Apresentação das demonstrações contábeis**2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 9/01/2019. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Resumo das principais políticas contábeis

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017*

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 7** - contas a receber de clientes (provisão para crédito de liquidação duvidosa);
- **Nota explicativa 10** - imobilizado - vida útil do ativo e valor residual; e
- **Nota explicativa 17**- Provisão para contingências: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: premissas chave para determinar o valor e probabilidade da saída de recursos.

3.4 Reapresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, originalmente emitidas em 12 de novembro de 2018, estão sendo reapresentadas, em atendimento ao CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas, na qual Companhia está apresentando as Demonstrações Financeiras consolidadas incluindo a investida Itanave Centro Logístico Ltda, lado a lado com as demonstrações individuais emitidas naquela data. Os saldos contábeis da investida não são relevantes para a Companhia conforme valores abaixo, considerando que a investida, no momento, não tem nenhuma operação, sendo uma empresa “dormente”:

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2017

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	56	56	Empréstimos e financiamentos	-	-
Contas a receber de clientes			Obrigações sociais	-	-
Impostos a recuperar	3	3	Obrigações fiscais	-	-
	<u>59</u>	<u>59</u>	Total do passivo	<u>-</u>	<u>-</u>
Não circulante			Patrimônio líquido		
Imobilizado	67	67	Capital social	951	951
	<u>67</u>	<u>67</u>	Prejuízos acumulados	(825)	(825)
			Total do patrimônio líquido	<u>126</u>	<u>126</u>
Total do ativo	<u>126</u>	<u>126</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>126</u>	<u>126</u>

4 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

4.1 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

4.2 Base de consolidação**Controlada**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações contábeis da controladora as demonstrações contábeis de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.3 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017*

Serviços prestados

As receitas de serviços de transporte são reconhecidas à medida que os serviços correlatos são prestados e possam ser medidos de forma confiável, dentro de critérios previstos contratualmente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

4.4 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre contas a receber de clientes e variação cambial.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre financiamentos, e variação cambial.

4.5 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos que satisfazem os critérios de classificação como mantidos para venda são classificados no circulante e mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda.

Como requisito para esta classificação e mensuração, a Administração deve estar comprometida com a venda do ativo, devendo haver um programa em desenvolvimento para conclusão do plano, cuja expectativa de venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação. Acontecimentos fora do controle da Companhia podem, em certas circunstâncias, justificar a permanência no ativo circulante por mais um exercício social.

4.6 Estoques

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável, e não excedem ao custo de reposição.

4.7 Consórcios

As cotas de consórcios ainda não contempladas, são registradas no ativo circulante pelo valor pago mensalmente.

No momento da contemplação, são registrados os ativos alienados a cada cota no imobilizado da Companhia, e registrado um passivo circulante e não circulante do valor a pagar do cota contemplada, deduzindo deste valor, o saldo registrado em conta no ativo circulante desta mesma cota.

As despesas com taxas de administração, são registrada como despesas com taxas de administração.

4.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

4.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico (vide Nota 10), menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

No ano de 2017 a Companhia revisou os prazos, vida útil e valor residual dos veículos de acordo com o item 56 (a) do CPC 27 e adequou os critérios de depreciação de seus ativos ao uso esperado para os próximos anos conforme demonstrado abaixo.

A Companhia, para atendimento ao item 56 alíneas “a” e “b” do CPC 27 alterou a vida útil e valor residual dos equipamentos florestais. Desta forma, a vida útil estimada para o grupo de cavalos mecânicos, carretas e equipamentos foi reduzida, causando um incremento de aproximadamente R\$ 7.986 na despesa com depreciação no ano de 2017.

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, como segue:

Itens do imobilizado	2017	2016
Edificações	20	20
Cavalos mecânicos	3 a 10	6 a 10
Carretas e equipamentos	8 a 15	12 a 25
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos de informática	5	5
Outros	5	5

4.10 Instrumentos financeiros**4.10.1 Classificação**

O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Os passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

a. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

a.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

.1.1 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

b. Outros passivos financeiros**b.1 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

b.2 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

0.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

0.3 **Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

0.4 **Impairment de ativos financeiros**

O Grupo avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) O Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato.

Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

10.5 **Impairment de ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

11 **Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

12 **Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

1.13 Arrendamentos

(i) Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

(ii) Pagamentos de arrendamento

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada exercício durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado em uma base linear durante o prazo do contrato de arrendamento.

1.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

1.15 Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo período.

O lucro por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

1.16 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Diretor de Operações (COO) incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e suas controladas compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como Dedicados e TM (*Transport Management*). A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017*

1.17 Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparadas de acordo com as normas BRGAAP aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

1.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

1.19 Novas normas e interpretações não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada e está em processo de avaliação dos seus potenciais efeitos, se houver, em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CPC 48 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

(i) Classificação - Ativos Financeiros

O CPC 48 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

Com base na sua avaliação, a Companhia não considera que os novos requerimentos de classificação terão um impacto significativo na contabilização de contas a receber e empréstimos. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possui investimentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda.

(ii) Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais

A IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data base tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data base. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira sempre se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

A Companhia acredita que as perdas por redução ao valor recuperável não deverão aumentar ou tornar-se mais voláteis para os ativos no modelo do CPC 48.

(iii) Classificação - Passivos Financeiros

CPC 48 retém grande parte dos requerimentos da IAS 39 para a classificação de passivos financeiros.

A Companhia não designa e não pretende designar passivos financeiros como VJR. A avaliação preliminar da Companhia não indica qualquer impacto material na classificação dos passivos financeiros em 1º de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

(iv) Divulgações

A IFRS 9 exigirá extensivas novas divulgações, especificamente sobre a contabilidade de risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A avaliação da Companhia inclui uma análise para identificar deficiências em relação a informações requeridas nos processos atuais e a Companhia está em processo de implementação de mudanças nos seus sistemas e controles para atender aos novos requisitos.

(v) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da IFRS 9 serão geralmente aplicadas retrospectivamente, exceto as mudanças descritas a seguir:

- A Companhia irá aproveitar a isenção que lhes permitem não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9, serão geralmente reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 1º de janeiro de 2018.
- As seguintes avaliações devem ser efetuadas com base nos fatos e circunstâncias existentes na data da adoção inicial:
 - A determinação do modelo de negócio dentro do qual um ativo financeiro é mantido.
 - A determinação do modelo de negócio dentro do qual um ativo financeiro é mantido.
 - A designação e revogação de designações anteriores de determinados ativos e passivos financeiros mensurados a VJR.
 - A designação de determinados investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação como VJORA.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, entre outros, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A administração realizou as avaliações necessárias na aplicação dos requisitos de classificação, mensuração e redução ao valor recuperável do IFRS 9 e não identificou impacto significativo relativo à adoção da norma.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

(i) Prestação de serviços

A Companhia está envolvida na prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas gerais e perigosas, em veículos próprios ou de terceiros. Quando serviços incluídos em um mesmo acordo são prestados em períodos diferentes, a receita é alocada com base nos valores justos relativos de cada serviço. A Companhia reconhece a receita com a prestação de serviços com base no estágio de conclusão do serviço na data do balanço.

De acordo com o CPC 47, o total da contraprestação desses contratos de serviço deverá ser atribuído aos serviços com base em seus preços de venda individuais. Os preços de venda individuais serão determinados com base na tabela de preços que a Companhia utiliza para transações de venda de cada serviço separadamente.

Com base na avaliação da Companhia, o valor justo e os preços de venda de serviços individuais são amplamente similares. Portanto, a Companhia não espera que a aplicação do CPC 47 resulte em diferenças significativas no momento do reconhecimento da receita para esses serviços.

(ii) Transição

A Companhia planeja adotar o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos do CPC 47 ao período comparativo apresentado.

Com base na avaliação da Companhia, o valor justo e os preços de venda de serviços individuais são amplamente similares. Portanto, para a Companhia a aplicação do CPC 47 não resultou em diferenças significativas no momento do reconhecimento da receita para esses serviços.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017*

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia não espera que a aplicação do IFRS 16 resulte em impactos significativos.

Outras alterações

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

- Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - Alterações à IFRS 1 e à IAS 28.
- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações.
- Transferências de Propriedade de Investimento (Alterações ao CPC 28 / IAS 40).
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto.
- ICPC 21 / IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento.
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pela Companhia são predominantemente denominados em reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de *commodities* e taxas de juros.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2017

a. Risco de mercado

A Companhia possui aplicações financeiras atreladas à taxa CDI e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de financiamentos de longo prazo. Os financiamentos emitidos às taxas fixas e variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os financiamentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

b. Risco de crédito

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes, a Companhia avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, adicionalmente, define limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados. A Companhia reconhece provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, sempre que necessário.

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

Controladora e Consolidado

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2017				
Financiamentos	35.768	28.254	19.227	93
Fornecedores	13.675	1.404	-	-
Obrigações fiscais e sociais	11.555	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016				
Financiamentos	38.888	32.348	23.917	120
Fornecedores	12.104	-	-	-
Obrigações fiscais e sociais	10.161	-	-	-

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2017

d. Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

A Companhia possuía ativos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Controladora	2017		2016	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	673	2.225	427	1.391
Exposição líquida	<u>673</u>	<u>2.225</u>	<u>427</u>	<u>1.391</u>

(*) Considera a taxa de 3,3079 cotada em 31/12/2017

(**) Considera a taxa de 3,2591 cotada em 31/12/2016.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Controladora	2017	2016
Total dos financiamentos (Nota 13)	83.342	95.273
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>45.246</u>	<u>9.902</u>
Dívida líquida	<u>(38.096)</u>	<u>(85.371)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>68.231</u>	<u>21.260</u>
Alavancagem	<u>30.135</u>	<u>(64.111)</u>

5.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

a. Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

b. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e juros incorridos, apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	286	159	336	209
Bancos conta movimento	374	980	380	986
Administradoras de pagamentos (b)	331	328	331	328
Aplicações financeiras (a)	44.255	8.435	44.255	8.435
	45.246	9.902	45.302	9.958

- (a) As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 99% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) e Fundos de investimento de longo prazo lastreados basicamente em títulos públicos, cuja rentabilidade média no últimos 12 meses foi de (Banco do Brasil 9,39% e Santander 10,10%.
- (b) Os valores registrados neste grupo representam depósitos para realização de pagamentos a carreteiros e agregados contratados pela Companhia para realização de serviços de transporte, de acordo com regulamentação da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), e tem liquidez imediata.

7 Contas a receber de clientes (controladora e consolidado)

	2017	2016
Serviços de frete a receber no mercado interno	41.655	26.036
Serviços de frete a receber no mercado externo	2.225	1.391
Serviços a faturar	4.680	-
Vendas a prazo de bens	101	176
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(612)	(577)
	48.049	27.026

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	2017	2016
A vencer	44.376	22.202
Vencidos até 30 dias	1.670	2.515
Vencidos de 31 a 60 dias	727	1.078
Vencidos de 61 a 90 dias	397	800
Vencidas acima de 90 dias	1.490	1.008
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(612)	(577)
	48.048	27.026

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação no exercício encontra-se apresentada a seguir:

	2017	2016
Saldo inicial	577	338
Adição à provisão	189	1.025
Reversão da provisão	<u>(154)</u>	<u>(786)</u>
Saldo final	<u>612</u>	<u>577</u>

8 Estoques (controladora e consolidado)

Os estoques referem-se, exclusivamente, a pneus para utilização na frota e representam, em 31 de dezembro de 2017, o valor de R\$ 377 (R\$ 295 em 2016).

9 Ativos não circulantes mantidos para venda (controladora e consolidado)

Em 2017, foram classificados do imobilizado para o grupo de ativos não circulantes disponíveis para venda, todos os veículos para os quais a Companhia pretende vender dentro do exercício de 2018. Tais veículos foram baixados do Imobilizado e foram registrados pelo menor entre o valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Em 31 de dezembro de 2017 estavam reconhecidos neste grupo o total de 15 veículos, os quais tiveram uma perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 548, que foi reconhecido no resultado no grupo de Outras receitas operacionais, líquidas.

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2017

10 Imobilizado**Conciliação do valor contábil**

Controladora	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Edificações	Embalagens para transporte	Imobilizações em andamento	Total
Em 1 de janeiro de 2016	120	89.854	304	184	-	-	465	90.927
Adições	27	33.486	83	152	4.440	189	930	39.307
Baixas		(9.068)					(609)	(9.677)
Depreciação	(25)	(8.173)	(66)	(68)	(69)	(11)		(8.412)
Baixas da depreciação	-	5.228	-	-	-	-	-	5.228
Saldo contábil, líquido	<u>122</u>	<u>111.327</u>	<u>321</u>	<u>268</u>	<u>4.371</u>	<u>178</u>	<u>786</u>	<u>117.373</u>
Em 31 de dezembro de 2016								
Custo	360	149.547	692	590	4.440	189	786	156.604
Depreciação acumulada	<u>(238)</u>	<u>(38.220)</u>	<u>(371)</u>	<u>(322)</u>	<u>(69)</u>	<u>(11)</u>	<u>-</u>	<u>(39.231)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>122</u>	<u>111.327</u>	<u>321</u>	<u>268</u>	<u>4.371</u>	<u>178</u>	<u>786</u>	<u>117.373</u>
Em 31 de dezembro de 2017								
Adições	11	15.233	214	226	-	77	1.208	16.969
Baixas	(11)	(10.089)	-	-	-	-	-	(10.100)
Depreciação	(25)	(18.852)	(77)	(90)	(178)	(24)	-	(19.246)
Baixas da depreciação	-	5.992	-	-	-	1	-	5.993
Custo	360	154.690	908	815	4.440	266	1.994	163.473
Depreciação acumulada	<u>(263)</u>	<u>(51.080)</u>	<u>(448)</u>	<u>(412)</u>	<u>(247)</u>	<u>(35)</u>	<u>-</u>	<u>(52.484)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>97</u>	<u>103.610</u>	<u>460</u>	<u>403</u>	<u>4.193</u>	<u>231</u>	<u>1.994</u>	<u>110.989</u>

Notas Explicativas

BBM Logística S/A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Edificações	Embalagens para transporte	Imobilizações em andamento	Benfeitorias em imóveis de Terceiros	Total
Em 1 de janeiro de 2016	154,2	89.854	306,85	184	-	-	465	26,6	90.991
Adições	27	33.486	83	152	4.440	189	930	-	39.307
Baixas	-	(9.068)	-	-	-	-	(609)	-	(9.677)
Depreciação	(25)	(8.173)	(66)	(68)	(69)	(11)	-	-	(8.412)
Baixas da depreciação	-	5.228	-	-	-	-	-	-	5.228
Em 31 de dezembro de 2016	156	111.327	324	268	4.371	178	786	27	117.437
Em 1 de janeiro de 2017	156	111.327	324	268	4.371	178	786	27	117.437
Adições	11	15.233	214	226	-	77	1.208	-	16.969
Baixas	(11)	(10.089)	-	-	-	-	-	-	(10.100)
Depreciação	(25)	(18.852)	(75)	(91)	(178)	(24)	-	-	(19.245)
Baixas da depreciação	-	5.991	-	-	-	1	-	-	5.992
Em 31 de dezembro de 2017	131	103.610	463	403	4.193	232	1.994	27	111.053

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2017

Revisão e ajuste da vida útil estimada

A Companhia, ao final de cada exercício social, revisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com as normas descritas no IAS 36 / CPC 1 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo imobilizado da Companhia tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Para fins dessas análises, a Companhia agrupa seu ativo imobilizado em unidades geradoras de caixa (UGCs), conforme orientação do CPC 1 / IAS 36.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de *impairment*.

11 Investimentos (controladora)**a. Composição dos saldos**

	Itanave Centro Logístico	Total
Investimento na controlada	120	120
	120	120

b. Movimentação dos saldos

	Itanave Centro Logístico	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2017	120	120
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	120	120

c. Informações subsidiárias

	Itanave Centro Logístico
Resultado do exercício	-
Capital social	951
Patrimônio líquido	126
Participação no capital social no encerramento do período (%)	95%
Participação no patrimônio líquido	95%
Equivalência patrimonial da controladora	-

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2017

12 Fornecedores (controladora e consolidado)

	2017	2016
Circulante		
Fornecedores nacionais	12.854	11.549
Fretes a pagar	<u>821</u>	<u>555</u>
	13.675	12.104
Não circulante		
Fornecedores nacionais	<u>1.404</u>	<u>-</u>
	1.404	-
	<u>15.079</u>	<u>12.104</u>

13 Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes, substancialmente, a captação de FINAME para aquisição de implementos rodoviários com prazo de vencimento de 60 meses.

Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Em moeda nacional								
Capital de giro	16,58%	23,77%	11.859	13.115	11.660	7.729	23.519	20.844
Finame	12,54%	13,86%	23.445	25.608	34.776	48.356	58.221	73.964
Leasing	<u>22,52%</u>	<u>20,06%</u>	<u>464</u>	<u>165</u>	<u>1.138</u>	<u>300</u>	<u>1.602</u>	<u>465</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35.768</u>	<u>38.888</u>	<u>47.574</u>	<u>56.385</u>	<u>83.342</u>	<u>95.273</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está composta por:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	95.273
Captação (*)	23.032
Encargos financeiros	16.097
Transferências	-
Amortização - principal	(44.056)
Amortização - juros e variações	(6.847)
Saldo em 31 dezembro 2017	83.342

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, o valor das captações está líquido das transações que não impactaram caixa.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2017

Vencimento da dívida no não circulante

	2017	2016
2018	-	31.506
2019	28.255	19.260
2020	14.956	4.967
2021	3.857	532
2022	413	120
2023	93	-
	<u>47.574</u>	<u>56.385</u>

Os financiamentos estão garantidos pelos próprios bens financiados.

Covenants

Os empréstimos não apresentam cláusulas de covenants financeiros, no entanto contém cláusulas usuais de compromissos (“covenants”), relacionados a aspectos administrativos, operacionais as quais citamos abaixo:

No contrato fechado com o Banco ABC, a Companhia precisa manter os recebíveis do contrato do cliente CMPC em conta vinculada, através do instrumento de cessão fiduciária dos direitos creditórios.

No contrato junto ao Banco do Brasil prevê liquidação antecipada caso a Companhia pratique atos que importem em discriminação de raça, gênero, trabalho infantil e análogo ao de escravo, demais contratos não possuem clausulas de covenants.

A Companhia está cumprindo com todas as suas obrigações contidas nestes contratos.

14 Obrigações sociais (controladora e consolidado)

	2017	2016
Circulante		
Ordenados e salários	1.999	1.505
Indenizações a pagar	891	645
INSS a pagar	735	621
FGTS a pagar	355	309
Provisão de férias	3.703	2.391
Encargos s/ provisão férias	630	463
Outros encargos	58	68
	<u>8.371</u>	<u>6.002</u>

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

15 Parcelamento de tributos (controladora e consolidado)

	2017	2016
PIS / Cofins e CPRB (a)	46	-
PERT (b)	3.777	
ICMS (c)	<u>3.291</u>	<u>3.161</u>
	<u>7.115</u>	<u>3.161</u>
Parcela circulante	4.992	703
Parcela não circulante	<u>2.123</u>	<u>2.458</u>
	<u><u>4.330</u></u>	<u><u>3.161</u></u>

- (a) Tratam-se de parcelamentos ordinários em 60 meses.
- (b) Saldo a pagar de PERT, cuja opção contempla a utilização de prejuízo fiscal para quitação de parte dos débitos.
- (c) O parcelamento de tributos estaduais refere-se a débitos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Estado de São Paulo, cujo parcelamento foi efetivado no mês de maio de 2013 em 120 (cento e vinte) parcelas.

16 Outras contas a pagar (controladora e consolidado)

	2017	2016
Passivo financeiro com Stratus SCP Coinvestimentos I - (a)	11.584	-
Outros	<u>1.528</u>	<u>535</u>
	<u><u>13.122</u></u>	<u><u>535</u></u>

- (a) Representa a obrigação estimada da Companhia, contabilizada em contrapartida a Reserva para constituição de passivo financeiro (ver nota explicativa 18 b), para a emissão de um número variável de novas ações ordinárias em prol do acionista Stratus SCP Coinvestimentos, de acordo com o atingimento de EBITDA para 31 de dezembro de 2017, determinado em contrato de compra e venda entre os acionistas. Maiores detalhes sobre este passivo ver nota explicativa 31. Este passivo financeiro não representa qualquer desembolso de caixa para a Companhia, uma vez que a emissão das ações tem objetivo único e exclusivo de ajustar as participações acionárias entre os acionistas, conforme Contrato de Compra e Venda. Uma vez cumprida a obrigação da Companhia com a emissão das ações o passivo financeiro deixará de existir e o valor voltará ao patrimônio líquido em contrapartida a Reserva para constituição de passivo financeiro. Ver nota explicativa 31 de Eventos Subsequentes para maiores informações.

17 Provisões para contingências (controladora e consolidado)

A Companhia é parte em ações de naturezas trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis e possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. O valor total das ações classificadas como prováveis, em 31 de dezembro de 2017, para as quais há provisão constituída é de R\$ 8.568 (R\$ 7.540 em 31 de dezembro de 2016). O valor total das ações classificadas como possíveis em 31 de dezembro de 2017 para as quais não há provisão constituída é de R\$ 9.265 (R\$ 5.571 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

	2017			2016
	Provisão	Depositos em Garantia	Líquido	Líquido
Ações trabalhistas	8.568	1.642	6.926	5.158
	<u>8.568</u>	<u>1.642</u>	<u>6.926</u>	<u>5.158</u>
	2016	Adições	Reversões	2017
Ações trabalhistas	7.540	6.703	5.675	8.568
	<u>7.540</u>	<u>6.703</u>	<u>5.675</u>	<u>8.568</u>

18 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 é representado por 27.581.083 (5.721.750 em 2016) ações que representam o valor de total de R\$ 77.490 (R\$ 5.722 em 2016).

	Saldo inicial	Integralização	Total do capital social	Custo da transação	Efeitos fiscais	Líquido
Capital social	5.722	71.768	77.490	(8.618)	2.930	71.802
	<u>5.722</u>	<u>71.768</u>	<u>77.490</u>	<u>(8.618)</u>	<u>2.930</u>	<u>71.802</u>

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2017 é assim demonstrada:

Acionistas	Ações ordinárias	%
BBM Participações Ltda	14.966.437	54,26
Stratus SCP Coinvestimentos I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	<u>12.614.646</u>	<u>45,74</u>
	<u>27.581.083</u>	<u>100</u>

b. Reserva para constituição de passivo financeiro

Representa a obrigação estimada da Companhia, contabilizada em contrapartida a Outras contas a pagar (ver nota explicativa 16), para a emissão de um número variável de novas ações ordinárias em prol do acionista Stratus SCP Coinvestimentos, de acordo com o atingimento de EBITDA determinado em contrato de compra e venda entre os acionistas para 31 de dezembro de 2017. Ver notas explicativas 16 e 31 para maiores informações.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

c. Reservas de lucros**Reserva legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

O saldo da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2017 foi destinado à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

Demonstrativo do cálculo das reservas

Reserva legal	5%	3.105
Dividendos	25%	155
Reserva retenção de lucros		738
		2.819

d. Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial consiste no custo atribuído de veículos registrados na data de transição para os CPCs e IFRS, de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado, conforme o laudo de avaliação de bens emitido com o auxílio de especialistas externos. A Companhia não possui restrição em seu Estatuto para a distribuição de saldo aos acionistas.

e. Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 32º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

f. Capital autorizado e bônus de subscrição

Em 31 de agosto de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a criação do capital autorizado para um aumento de capital social até o limite de R\$ 25.001.000,00 por meio de emissão de ações ordinárias, para fazer frente aos 2 (dois) bônus de subscrição emitidos na mesma data em favor do acionista Stratus SCP Coinvestimentos. O bônus de ajuste de participação está descrito no item a seguir. O bônus adicional, no valor de subscrição de até R\$25.000.000,00 poderá ser exercido, total ou parcialmente, até 31 de dezembro de 2019. Ver nota explicativa 31 para maiores informações.

19 Lucro líquido por ação

O lucro (prejuízo) por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Em 31 de agosto de 2017 com a entrada do fundo Stratus SCP Coinvestimentos I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia, foi emitido um bônus de subscrição que deve ser realizado até 30 de junho de 2018, conforme o cálculo do ajuste de participação previsto no contrato de compra e venda assinado, a partir deste ajuste a Companhia poderá aumentar o seu capital social em até o limite de 11.814.645 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal de emissão. O capital autorizado destina-se exclusivamente para fazer face a emissão de ações ordinárias nominativas em razão do exercício de direitos conferidos por bônus de subscrição emitidos pela Companhia. Essas ações estão somadas ao montante do lucro diluído por ação.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação e para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

31/12/2017	31/12/2016 (não auditado)
------------	------------------------------

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

Resultado do período	3.105	9.389
Lucro (prejuízo) por ação básico:		
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	15.764.248	5.721.749
Lucro (prejuízo) por ação básico (em R\$)	0,196964	1,640932
Lucro (prejuízo) por ação diluído:		
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	17.508.553	5.721.749
Lucro (prejuízo) por ação diluído (em R\$)	0,177342	1,640932

Conciliação do número de ações e médias usadas no cálculo do lucro por ação básico e diluído**Média básica**

	2017		2016 (não auditado)	
	Qtde. de ações	Média de ações	Qtde. de ações	Média de ações
Quantidade de ações em 1 de janeiro	5.721.749	2.384.062	5.721.749	5.721.749
31/05/2017 Aumento de capital com utilização da reserva de retenção de lucros - 2º AGO	9.537.661	1.271.618	-	-
30/06/2017 Aumento de capital com reinvestimento dos dividendos - 21º AGE	2.229.956	2.914.894	-	-
30/08/2017 Aporte de capital com ingresso de novo sócio - 24º AGE	10.091.717	9.193.694	-	-
Quantidade de ações em 31 de dezembro	27.581.083	15.764.268	5.721.749	5.721.749

Média diluída

	2017		2016 (não auditado)	
	Qtde de ações	Média de ações	Qtde de ações	Média de ações
Quantidade de ações em 1 de janeiro	5.721.749	2.384.062	5.721.749	5.721.749
31/05/2017 Aumento de capital com utilização da reserva de retenção de lucros - 2º AGO	9.537.661	1.271.618	-	-
30/06/2017 Aumento de capital com reinvestimento dos dividendos - 21º AGE	2.229.956	2.914.894	-	-
30/08/2017 Aporte de capital com ingresso de novo sócio - 24º AGE	15.324.572	10.937.979	-	-
Quantidade de ações em 31 de dezembro	32.813.938	17.508.553	5.721.749	5.721.749

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2017

20 Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	2017	2016
Ativo não circulante		
Provisão para contingências e para créditos de liquidação duvidosa	3.626	-
Prejuízos fiscais a compensar	<u>3.118</u>	<u>-</u>
	<u>6.744</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante		
Ajuste depreciação contábil - adoção CPC 27	<u>8.740</u>	<u>8.304</u>
	<u>1.996</u>	<u>8.304</u>
Passivo fiscal diferido líquido	<u>1.996</u>	<u>8.304</u>

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima que o saldo do imposto de renda diferido ativo contabilizado será realizado substancialmente nos próximos anos, conforme demonstrativo abaixo:

2018	3.818
2019	1.350
2020	1.209
2021	367

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

	2017	2016
Resultado do exercício antes de impostos	(90)	9.701
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(31)	3.298
Adições e exclusões permanentes e outros:		
Resultado de equivalência patrimonial	-	69
Diferença depreciação vida útil	(1.898)	(1.879)
Despesas indedutíveis	128	438
Outras adições / exclusões	4.996	(1.615)
Reconhecimento de ativo diferido sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	3.105	(1.615)
Imposto de renda e contribuição social no resultado:		
Corrente	-	559
Diferido	3.195	(247)
	<u>3.195</u>	<u>312</u>
Alíquota efetiva	<u>104%</u>	<u>9,46%</u>

21 Receita operacional (controladora e consolidado)

	2017	2016
Receita bruta	337.280	270.277
Fretes internacionais	30.787	24.169
Fretes nacionais	299.800	239.487
Receita de logística	6.514	6.477
Locação	179	144
Deduções		
Impostos sobre vendas	(45.068)	(39.424)
Devoluções e abatimentos	(2.462)	(1.160)
	<u>289.750</u>	<u>229.693</u>

22 Custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas e de vendas (controladora e consolidado)

	2017	2016
Contrato de transporte - frete	82.867	61.265
Salários e adicionais	55.467	42.820
Consumo de combustíveis	35.316	33.202
Pedágios	1.857	953
Manutenção e conservação	17.058	14.228
Despesas de viagens	2.573	2.151
Serviços de terceiros	10.863	9.548
Encargos sociais	21.133	15.214
Impostos e taxas	872	1.084
Consumo de pneus	7.771	5.865
Serviços de rastreamento	1.279	1.149
Alugueis	4.918	3.860
Seguros	1.942	1.641
Depreciações	16.503	6.822
Custo com arrendamento mercantil	7.155	1.428
Outros	7.608	8.409
	<u>275.182</u>	<u>209.639</u>

Reconciliação dos custos e despesas operacionais por função:

2017 **2016**

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

Custo dos serviços prestados	246.490	182.445
Despesas administrativas	24.621	21.270
Despesas de vendas	4.071	5.924
	<u>275.182</u>	<u>209.639</u>

23 Receitas (despesas) financeiras, líquidas (controladora e consolidado)

	2017	2016
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	1.218	225
Descontos auferidos	131	159
Encargos de recebimentos em atraso	156	3
Variações cambiais ativas	229	412
	<u>1.734</u>	<u>799</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(271)	(252)
Juros de empréstimos e financiamentos	(14.830)	(10.534)
Encargos de pagamentos em atraso	(1.004)	(353)
Variações cambiais passivas	(398)	(1.228)
Descontos concedidos	0	(15)
	<u>(16.503)</u>	<u>(12.382)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(14.769)</u>	<u>(11.583)</u>

24 Arrendamentos mercantis operacionais**Arrendamentos como arrendatário**

A Companhia arrenda uma série de veículos, sob arrendamentos operacionais. Esses arrendamentos duram 36 meses. Conforme contrato, as manutenções e gestão destes veículos é de responsabilidade da arrendadora.

(i) Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil

Em 31 de dezembro, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos não canceláveis são como segue:

	2017	2016
Menos de um ano	8.085	7.966
Entre um e três anos	<u>6.903</u>	<u>14.988</u>
	<u>14.988</u>	<u>22.954</u>

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

(ii) Valores reconhecidos no resultado

Despesa de arrendamento	<u>7.155</u>	<u>1.428</u>
-------------------------	--------------	--------------

25 Partes relacionadas

O principal saldo de passivo em 31 de dezembro de 2017 relativo a obrigação contratual junto ao acionista Stratus, decorrente de contrato de compra e venda entre os acionistas, no qual a Companhia se compromete a entregar uma quantidade de suas próprias ações tendo em vista o ajuste de participação previsto no contrato. Valor em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 11.584. Ver notas explicativas 16 e 31 para maiores informações.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela diretoria e conselho de administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 1.727 (R\$ 276 em 2016). A Companhia não concede à pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

26 Transações que não envolvem caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC03 (R2) item 44 - Demonstrações dos fluxos de caixa (IAS 7).

Durante o exercício de 2017, a Companhia efetuou aquisição de 82 equipamentos (22 Cavalos Mecânicos, 57 Semi reboques, 1 máquina e 2 veículos leves), Destas aquisições o montante que não envolveu o caixa foi de R\$ 9.088, adquiridos por meio de Finame com prazo de pagamento de 60 meses, portanto não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

27 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

2017			
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil/ valor justo
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	-	45.246	45.246
Contas a receber de clientes	-	48.049	48.049
Passivos			
Fornecedores	15.079	-	15.079
Empréstimos e financiamentos	83.342	-	83.342
Outras contas a pagar	13.122	-	13.122

2016			
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil/ valor justo
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	-	9.902	9.902
Contas a receber de clientes	-	27.026	27.026

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2017

Passivos

Fornecedores	12.104	-	12.104
Empréstimos e financiamentos	95.273	-	95.273
Outras contas a pagar	535	-	535

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.

Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).

Empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar- São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

Análise de sensibilidade**Risco de taxa de câmbio**

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, contra o USD em 31 de dezembro de 2017, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Consolidado	Efeitos no resultado		
	Valor base	Valorização	Desvalorização
<i>Efeito em milhares de Reais</i>			
31 de dezembro de 2017			
USD (variação de 25%)	2.226	557	(557)
USD (variação de 50%)	2.226	1.113	(1.113)
Saldo de Contas a receber em 31/12/2017 em moeda estrangeira			673
Considera a taxa de 3,3079 cotada em 31/12/2017			3,3079

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação de desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo que o Cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data de encerramento do balanço.

Para Cenário I foi considerado uma redução/aumento de 25% na taxa CDI para as aplicações e para os empréstimos e para o Cenário II uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi de 6,50%, conforme Ata da 213ª de reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil de 21 de março de 2018.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2017

Baixa do CDI

Efeito em milhares de Reais

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	<u>28.519</u>	<u>1.854</u>	<u>1.390</u>	<u>927</u>
Impacto no resultado					<u>(463)</u>	<u>(927)</u>
Capital de giro	CDI	Baixa do CDI	<u>18.181</u>	<u>1.182</u>	<u>886</u>	<u>591</u>
Impacto no resultado					<u>295</u>	<u>591</u>
Impacto final no resultado					<u>(168)</u>	<u>(336)</u>

Alta do CDI

Efeito em milhares de Reais

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	<u>28.519</u>	<u>1.854</u>	<u>2.317</u>	<u>2.781</u>
Impacto no resultado					<u>463</u>	<u>927</u>
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	<u>18.181</u>	<u>1.182</u>	<u>1.477</u>	<u>1.773</u>
Impacto no resultado					<u>(295)</u>	<u>(591)</u>
Impacto final no resultado					<u>168</u>	<u>336</u>

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

28 Informações por segmento (Controladora)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Diretor de Operações (COO). Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa 4.

Dedicados: prestação e serviços de transporte rodoviário de cargas utilizando exclusivamente veículos e equipamentos próprios alocados para o atendimento de clientes específicos, por meio de contratos com prazos de 3 a 6 anos, com abrangência nacional e em diferentes setores com o de gases do ar, florestal, agronegócio, químicos, etc.

TM (Transport Management): prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas em geral para clientes de setor diversos e de atuação nacional e internacional (Mercosul), nas modalidades Lotação, Fracionado e Internacional, utilizando preponderantemente veículos agregados e terceiros subcontratados.

	Dedicados		TM		Total	
	31.12.2017	31.12.2016 (não auditado)	31.12.2017	31.12.2016 (não auditado)	31.12.2017	31.12.2016 (não auditado)
Operações continuadas						
Receita operacional bruta	237.723	190.465	99.582	79.706	337.305	270.171
Deduções	(35.428)	(29.969)	(12.099)	(10.455)	(47.527)	(40.424)
Receita operacional líquida	202.295	160.496	87.483	69.251	289.778	229.747
Custo dos serviços prestados	(153.021)	(118.027)	(74.263)	(56.512)	(227.285)	(174.539)
Lucro bruto	49.273	42.468	13.220	12.740	62.493	55.208
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas administrativas	(6.848)	(6.212)	(5.621)	(5.896)	(12.469)	(12.108)
Despesas de vendas	(1.621)	(682)	(717)	(1.569)	(2.338)	(2.251)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-
EBITDA(*) ajustado por segmento	40.804	35.575	6.882	5.274	47.687	40.849
(+) Receitas bruta de apoio operacional	-	-	-	-	(25)	107
(-) Deduções de receita	-	-	-	-	(3)	(161)
(-) Custos de apoio operacional	-	-	-	-	(2.703)	(1.084)
(-) Despesas de apoio operacional e corporativo	-	-	-	-	(13.774)	(11.605)
EBITDA(*) total da Companhia	-	-	-	-	31.182	28.106
(i) A Reconciliação do EBITDA(*) é a seguinte:	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017

	Dedicados		TM		Total	
	31.12.2017	31.12.2016 (não auditado)	31.12.2017	31.12.2016 (não auditado)	31.12.2017	31.12.2016 (não auditado)
Resultado do período					3.105	9.389
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	14.769	11.583
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	-	(3.195)	312
(+) Depreciação e amortização	-	-	-	-	16.503	6.822
EBITDA(*)	-	-	-	-	31.182	28.106

(*) Lucro antes das despesas e receitas financeiras, impostos, depreciação e amortização.

29 Demonstração de valor adicionado

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

30 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 19.121 mil para danos materiais, R\$ 1.000 mil para danos ambientais e R\$ 3.000 mil para responsabilidade civil.

31 Eventos subsequentes**Combinação de negócios**

A Companhia adquiriu a totalidade das ações das companhias Transeich Assessoria e Transportes e da Transeich Armazéns Gerais, de propriedade da Kuehne + Nagel Serviço s Logísticos Ltda., pelo valor total de R\$ 44.627 (quarenta e quatro milhões seiscentos e vinte e sete mil). A Companhia visa aumentar seu portfólio de negócios e suas operações de frete e armazenagem com a operação. O projeto de aquisição foi iniciado em 1 de agosto de 2017, mediante a assinatura de memorando de entendimentos (MoU) pelas partes envolvidas. A submissão da operação ao CADE ocorreu em 23 de janeiro de 2018 e foi devidamente aprovada em 8 de fevereiro de 2018.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017*

Exercício de Bônus de Subscrição.

Em 15 de junho de 2018, foi realizada reunião do Conselho de Administração que deliberou sobre a aprovação do exercício do Bônus de Subscrição Ajuste de Participação do Investidor, conforme definido no Contrato de Compra e Venda datado de 15 de agosto de 2017, sendo aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 10,00 (dez reais), mediante a emissão de 5.232.855 (cinco milhões, duzentas e trinta e duas mil, oitocentas e cinquenta e cinco) novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Stratus SCP Coinvestimento I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia. Desta forma, o passivo financeiro constituído na rubrica Outras contas a pagar (nota explicativa 16) em contrapartida a Reserva para constituição de passivo financeiro, dentro do Patrimônio líquido (nota explicativa 18), nesta data, são eliminados dado que a obrigação da Companhia em emitir as ações ordinárias foi cumprida. Esta movimentação não representou qualquer desembolso de caixa ou impacto no resultado para a Companhia.

Aumento de capital

Em 29 de novembro de 2018, foi aprovado, em reunião do conselho de administração, aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 15.000.000,00, mediante a emissão de 3.418.119 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Stratus SCP Coinvestimento I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia, em razão do exercício parcial de bônus de subscrição.

Proposta de Orçamento de Capital**Proposta de Orçamento de Capital da Companhia para o exercício de 2018**

A administração da Companhia apresenta o orçamento de capital para o exercício de 2018, o qual inclui a utilização da totalidade do lucro líquido do exercício de 2017, conforme demonstrado abaixo:

Proposta de Orçamento de Capital	
Aplicações	
Investimento planejado para garantir as operações da Companhia	R\$43.170.000,00
Origens/Fontes de Financiamento	
Reserva de retenção de lucros até 31 de dezembro de 2017	R\$2.819.000,00
Outros Recursos Próprios e/ou de Terceiros	R\$40.351.000,00

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da BBM Logística S.A.
São José dos Pinhais - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BBM Logística S.A. ("Companhia") identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BBM Logística S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação das demonstrações contábeis

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.4, essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram alteradas e estão sendo reapresentadas para apresentação das demonstrações contábeis consolidadas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Revisão da vida útil e valor residual do ativo imobilizado

Notas 4.9 e 10 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria Como auditoria endereçou esse assunto

A Companhia revisa periodicamente as estimativas e premissas, tais como as vidas úteis e valores residuais, utilizados para mensuração de seus ativos, em especial para determinar a vida útil econômica dos veículos destinados à prestação de serviços, base para o cálculo dos encargos de depreciação. Adicionalmente, a Companhia utiliza premissas e julgamentos para determinar o valor residual estimado de venda desses ativos no futuro. Alterações das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos podem impactar de forma relevante os encargos de depreciação computados no exercício corrente e futuros e o resultado na venda dos ativos. Em função da relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a:

(i) avaliação das premissas utilizadas para determinar a estimativa de vida útil econômica dos veículos destinados à prestação de serviços e do valor residual esperado desses ativos, comparando o resultado efetivo da venda dos veículos durante o exercício com o valor residual originalmente estimado e avaliando eventuais diferenças significativas que pudessem indicar erros na determinação da vida útil e valor residual;

(ii) consideração da adequação dos encargos reconhecidos no exercício por meio do seu recálculo considerando o valor residual atribuído ao ativo; e

(iii) avaliação da adequação do nível de divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis as estimativas de vida útil e do valor residual do ativo imobilizado, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Reconhecimento da Receita

Notas 4.3 e 21 das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria Como auditoria endereçou esse assunto

Parte substancial da receita da Companhia é decorrente da prestação de serviços de logística para os quais o reconhecimento de receita se dá com base em medições dos serviços prestados e apurados com base nos termos contratuais acordados. Esse processo

envolve múltiplos elementos, os quais requerem medições e julgamentos na determinação dos eventos e condições para reconhecimento de receita. Em função da relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas utilizadas poderiam trazer nas demonstrações contábeis consideramos este assunto como significativo para nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a:

- (i) obtenção de entendimento do fluxo de reconhecimento de receita de prestação de serviços;
- (ii) avaliação do desenho e efetividade dos controles internos chave relacionados ao reconhecimento de receita, especialmente aqueles relativos a documentação formal da transação, como contrato de prestação de serviço, nota fiscal e aceitação do cliente;
- (iii) execução de testes, com base em amostragem, de receitas reconhecidas ao longo do ano, especificamente no final do exercício;
- (iv) avaliação das receitas reconhecidas e a adequação das premissas determinadas pela Companhia para estimativa do corte da receita; e
- (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em especial a divulgação das políticas contábeis da Companhia com relação ao reconhecimento de receita.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam o reconhecimento de receita, os quais não foram realizados pela Administração, por terem sido considerados imateriais.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos o reconhecimento da receita aceitável, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram auditadas por outro auditor independente que, em seu relatório de auditoria, datado em 17 de abril de 2017, expressou opinião sem modificação.

Os saldos correspondentes do balanço patrimonial consolidado, demonstração de resultado consolidado, demonstração do resultado abrangente consolidado, demonstração dos fluxos de caixa consolidado, da demonstração do valor adicionado individual e consolidado e as informações por segmento, de lucro por ação e quadros das notas explicativas 6 e 10 consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, não foram anteriormente auditados por nós e nem por outros auditores independentes.

Reapresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 12 de novembro de 2018, emitimos relatório de auditoria sem modificações sobre as demonstrações contábeis da BBM Logística S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 3.4, essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e certas divulgações adicionais requeridas face ao processo de registro da Companhia. Nosso relatório também é reemitido para incluir a consolidação e considera os eventos subsequentes ocorridos entre a data original de emissão e esta data. Consequentemente, nossa opinião considera estas alterações e substitui a opinião anteriormente emitida.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia e sua controlada é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 9 de janeiro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC PR-007945/F-7

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável, uma vez que, atualmente, o Conselho Fiscal da Companhia não é permanente e será instalado unicamente a pedido dos acionistas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da BBM Logística S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

São José dos Pinhais, [•] de janeiro de 2019.

ANDRÉ ALARCON DE ALMEIDA PRADO
Diretor Presidente

MARCO ANTÔNIO DE MODESTI
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da BBM Logística S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

São José dos Pinhais, 09 de janeiro de 2019.

ANDRÉ ALARCON DE ALMEIDA PRADO
Diretor Presidente

MARCO ANTÔNIO DE MODESTI
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores